



UFMG



Interações Medicamentosas entre Pacientes Idosos em um Hospital de Médio Porte do Interior da Bahia

Cristiano Moura^{1,2}, Francisco Acúrcio², Jéssica Bomfim¹, Max Fernandes¹,
Marília Santana¹, Luana Santos¹, Ludmila Tavares¹, Najara Belo¹,

¹ *Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia*

² *Departamento de Farmácia Social, Universidade Federal de Minas Gerais*



- Os autores declaram nenhum conflito de interesse
- **Financiamento**
 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig)
 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb)
- **Inserção do trabalho**
 - Linha de base de estudo para avaliar o impacto da introdução de um sistema para detecção de interações medicamentosas

- Interações medicamentosas (IM) em pacientes hospitalizados
 - Potencial para levar a reações adversas a medicamentos
 - ✦ Aumentam tempo de internação (Classen *et al.*, 1997), custos (Bates *et al.* 1997) e a mortalidade
 - Evento comum
 - ✦ Incidência de IM potencial entre 5,4%-70%
 - Particularmente preocupante em idosos
 - ✦ Associado ao número de medicamentos
 - ✦ Mudança na dinâmica do metabolismo de fármacos
 - Avaliação de IM Potencial na maioria dos trabalhos

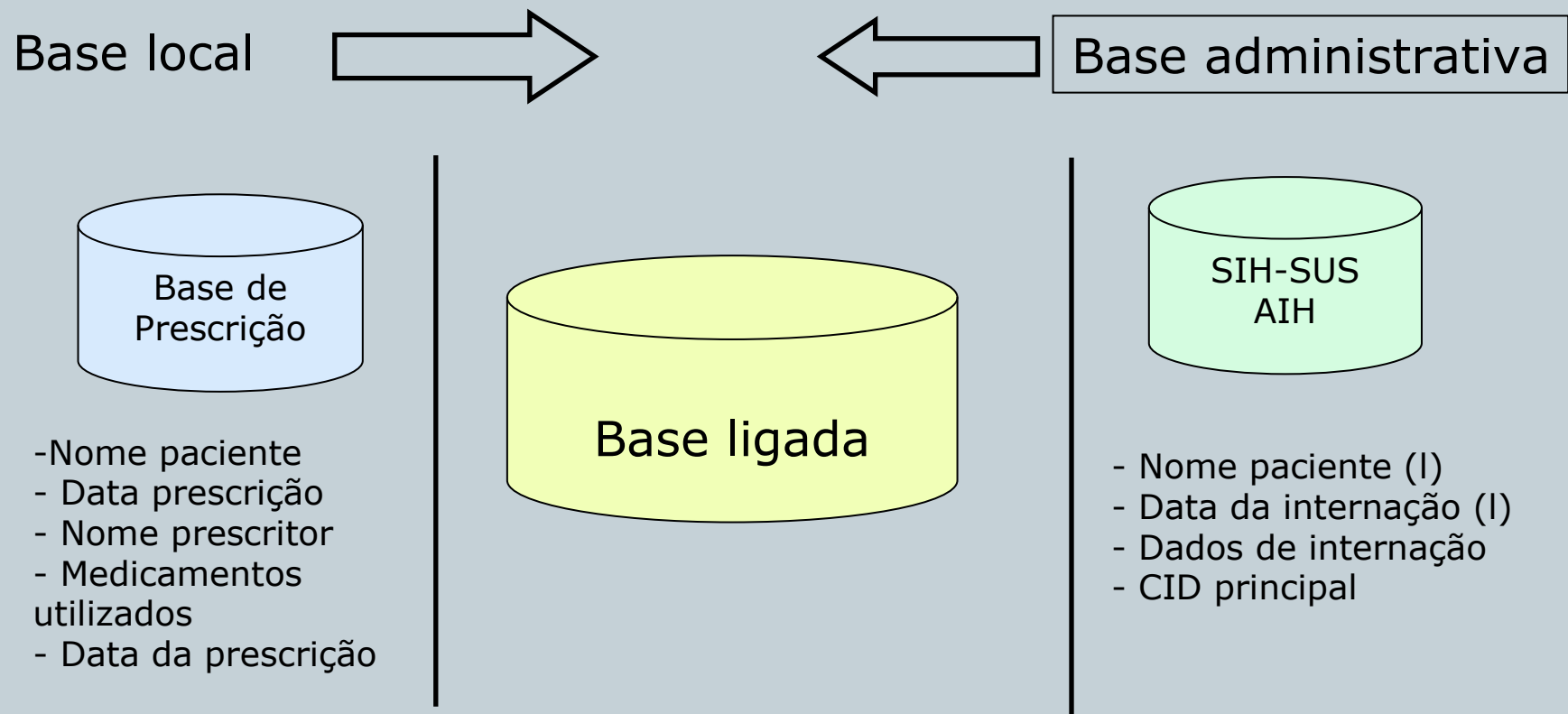
- Pouca informação sobre prevalência e fatores associados a IM no Brasil
 - Mosegui & Rozenfeld *et al.* (1999)
 - ✦ Avaliação da qualidade do uso de medicamentos em pacientes idosos
 - Marcolin *et al.* (2004)
 - ✦ IM em pacientes psiquiátricos
 - Cruciol-Souza & Thomson (2006) e Moura *et al.* (2007)
 - ✦ Análises de prescrição em hospitais universitários em Londrina e Belo Horizonte.

Determinar a frequência e os fatores associados às IM potenciais em pacientes idosos de um hospital de médio porte do interior da Bahia.



- Estudo seccional retrospectivo entre os meses de janeiro a março de 2007
 - População: todos os indivíduos maiores que 60 anos, internados no hospital no período
 - Local: HGVC
 - ✦ Hospital geral de médio porte (172 leitos, 12 UTI adulto)
 - ✦ Provê atenção primária e terciária para uma população de aproximadamente 300.000 habitantes
 - Fontes de dados
 - ✦ Prescrições da farmácia hospitalar
 - ✦ Banco de dados da AIH (Autorização de Internação Hospitalar)
 - demográficas e de hospitalização

- Associação registros Prescrição x AIH



▶ Protocolo de estudo

- ▶ IM foram identificadas com base na referência *Drug Interaction Facts*
 - ▶ Classifica interações em 5 níveis e de acordo com critérios de gravidade, documentação e tempo de manifestação
 - ▶ Apenas interações do tipo 1 ou 2 foram avaliadas (mais graves)



- **Protocolo de estudo**
 - ▶ **Variáveis exploradas**
 - ▶ sócio-demográficas (sexo, idade)
 - ▶ hospitalares (número de medicamentos, tempo de internação, morte)
 - ▶ **Análise de dados**
 - ▶ Descritivas e univariadas
 - ▶ Comparações com teste Qui-Quadrado de Pearson e o test T de Student
 - ▶ **Softwares**
 - ▶ Banco dados – Access
 - ▶ Análise estatística – SPSS

- **Descrição da amostra**
 - 226 pacientes (56% sexo feminino)
 - Média de idade 75±10 anos
 - 1.139 prescrições
 - 6,3±2,4 fármacos por prescrição
 - Prevalência de IM potencial
 - ✦ 39% dos pacientes expostos a pelo menos uma IM
 - ✦ 21% das prescrições com pelo menos uma IM
 - Características IM
 - ✦ n = 418
 - ✦ 25% consideradas graves
 - ✦ Digoxina, espironolactona e furosemida (50% interações)

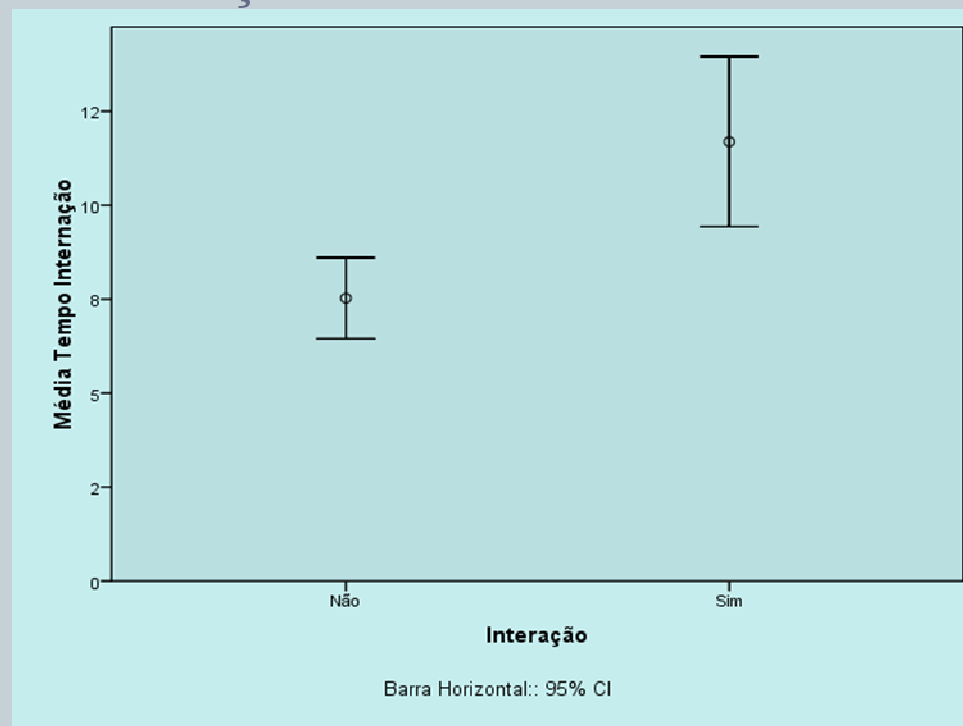


UFMG

Resultados



- IM e variáveis de interesse
 - Polifarmácia (5 ou + fármacos) foi associada a IM
 - ✦ ($P < 0,000$)
 - Tempo de internação e IM





- IM são comuns entre pacientes idosos
 - 39% neste estudo
- Número de fármacos e tempo de internação foram associados significativamente com IM potencial
- Medidas
 - Aumentar a capacidade de reconhecimento de IM
 - ✦ Capacitação profissional
 - ✦ Uso de sistemas informatizados
 - Foco nas principais interações